

FUNGOS ENDÓFITOS ISOLADOS DA MONOCOTILEDÔNEA ENDÊMICA DO PAMPA GAÚCHO *Kelissa brasiliensis* Baker (Ravenna)

De Andrade, Guilherme Afonso Kessler¹²; Küster, Mariele Cristine Tesche¹²; Lucini, Fabíola¹²; Albuquerque, Margéli Pereira² Victoria, Filipe de Carvalho¹²; Putzke, Jair¹²; Pereira, Antônio Batista¹²

- (1) Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA - Campus São Gabriel
(2) Núcleo de Estudo da Vegetação Antártica - NEVA

Fungos endófitos estão presentes no interior de órgãos e tecidos vegetais de várias plantas, aparentemente sadias, podendo em alguns casos produzir danos à planta quando as condições ambientais e estado fisiológico do hospedeiro se tornarem favoráveis. Biomas poucos explorados, como o Pampa Gaúcho, apresentam uma diversidade de fungos endófitos ainda desconhecida. *Kelissa brasiliensis* (Baker) Ravenna é uma espécie endêmica do Pampa brasileiro, com grande potencial ornamental. Trata-se de uma herbácea, bulbosa, com período de floração entre setembro e novembro, tendo suas sementes dispersas anualmente no mês de dezembro, pouco conhecida e carece de informações ecofisiológicas. Foi citada apenas para o Rio Grande do Sul, em ambientes rupestres da Serra do Sudeste e Depressão Central. O material estudado foi coletado durante o mês de dezembro na cidade de São Gabriel (30°20'49.5''S 54°19'10.9''W). Fragmentos da planta foram desinfestados utilizando soluções de 2% de hipoclorito, álcool 75% e água destilada. Os fragmentos desinfestados foram inoculados em meio de cultura contendo Batata-Dextrose-Ágar. Após o aparecimento dos primórdios miceliais, os fungos foram repicados e incubados em câmara de foto-período a 20°C ± 1. A extração de DNA foi realizada através das técnicas usuais para fungos. A região ITS foi utilizada como alvo para as amplificações através da reação da cadeia da polimerase usando o primer ITS1/ITS4. As amostras foram sequenciadas através da plataforma ABI Prism 3500 Genetic Analyzer, sendo as sequências resultantes analisadas com auxílio de roteiros de filogenia molecular, comparando-as com sequências já depositadas nos bancos de dados públicos. No total, dois fungos foram isolados através da desinfestação da *Kelissa brasiliensis*, estes fungos foram denominados F6KB e F8KB. Após as análises filogenéticas foi possível identificar que o isolado F6KB se agrupou com espécies do gênero *Colletotrichum* Corda (Bootstrap 42) enquanto o isolado F8KB foi agrupado com espécies pertencentes ao gênero *Epicoccum* Link (Bootstrap 47). Esses gêneros pertencem ao Filo Ascomycota e ao Sub-Filo Pezizomycotina. Ambos os gêneros são conhecidos como fungos fitopatogênicos, entretanto, quando coletada, a planta amostrada não apresentava sintomas evidentes relacionados a doenças fúngicas. Com este trabalho, sugere-se que novas espécies de fungos do Pampa podem ser descritas a partir da microbiota endofítica associada a *Kelissa brasiliensis* no bioma Pampa. (CAPES, CNPq)